

João Batista Pereira

O Dr. João Batista Pereira foi notável advogado, nascido na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espírito Santo.

Exercendo a advocacia no foro de S. Paulo, ali desenvolveu intensa tarefa em favor da divulgação do Espiritismo, principalmente nos idos de 1935 a 1940, quando se salientou como figura de projeção em quase todas as realizações do movimento espírita.

Tribuno eloqüente e dotado de elevado conhecimento dos assuntos doutrinários, conseguiu empolgar grandes auditórios, o que fez com que seu nome se tornasse conhecido de todos os espíritas, principalmente no Estado de São Paulo.

Foi presidente do Conselho Deliberativo da extinta Sociedade Metapsíquica de S. Paulo (S.M.S.P.) e um dos mais assíduos colaboradores da famosa revista "Metapsíquica", que durante muitos anos circulou no Brasil. Em março de 1936, foi um dos animadores da realização da Semana Metapsíquica, que culminou com a sessão solene de encerramento, no Teatro Municipal de S. Paulo, com o comparecimento de representações dos Estados do Paraná, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e do antigo Distrito Federal. O seu esforço não se limitou à tribuna e imprensa espíritas, fez também publicar longos artigos de propaganda dos ideais espíritas na imprensa leiga. Na edição de 3 de outubro de 1936, do tradicional órgão da imprensa paulista "Correio Paulistano", fez publicar substancial trabalho sobre a personalidade de Allan Kardec, o qual ocupou duas páginas.

O trabalho de divulgação do Espiritismo, encetado por João Batista Pereira foi dos mais

relevantes. Várias cidades do Estado de S. Paulo e de outros Estados do Brasil foram percorridas por ele, em autênticas tarefas doutrinárias. No dia 30 de janeiro de 1937, inaugurou uma série de conferências na sede da União Espírita Mineira, sediada em Belo Horizonte. Em 11 de dezembro de 1938, teve posição de destaque na realização da Grande Concentração Espírita, levada a efeito no Teatro Municipal de Araraquara, Estado de S. Paulo, concluída inteiramente transmitida pela Rádio Cultura de Araraquara, emissora que até poucos meses antes vinha sendo invariavelmente utilizada por Caírbar Schutel, na difusão de suas memoráveis conferências.

Quando, na presidência do Conselho Deliberativo da Sociedade Metapsíquica de

S. Paulo, se concretizou a integração dessa sociedade e da Associação Espírita S. Pedro e S. Paulo na Federação Espírita do Estado de S. Paulo, extinguindo-se as duas primeiras e permanecendo somente a última.

No dia 20 de novembro de 1938, com a renúncia do então presidente e de outros diretores dessa Federação, numa chapa da qual constava o nome do Prof. Américo Montagnini, para vice-presidente, e Flávio Antônio Paciello, para segundo tesoureiro, o Dr. João Batista Pereira foi eleito presidente, cargo que desempenhou com apreciável descortino até o dia 10 de dezembro de 1939, quando resignou, passando a elevada investidura ao seu substituto legal.

À frente da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, desenvolveu ingente tarefa, dinamizando seus trabalhos, devendo-se a ele a ampliação da sede própria dessa instituição, na Rua Maria Paula, 158, cuja inauguração oficial ocorreu no dia 31 de maio de 1939. Sob a sua presidência, a Federação inaugurou nova fase de atividades, projetando-se como

um dos mais laboriosos núcleos de ação em favor do movimento espírita.

Pouco sabemos da vida pública do Dr. João Batista Pereira. Entretanto, teve grande repercussão em S. Paulo, a sua nomeação, pelo governo federal, em outubro de 1939, para o elevado cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal em S. Paulo, função que exerceu com eficiência e dedicação.

Fonte: Grandes Vultos do Espiritismo.